

## A coleção *Património Energético da Fundação EDP*: breves notas biográficas

Por Ivone Maio

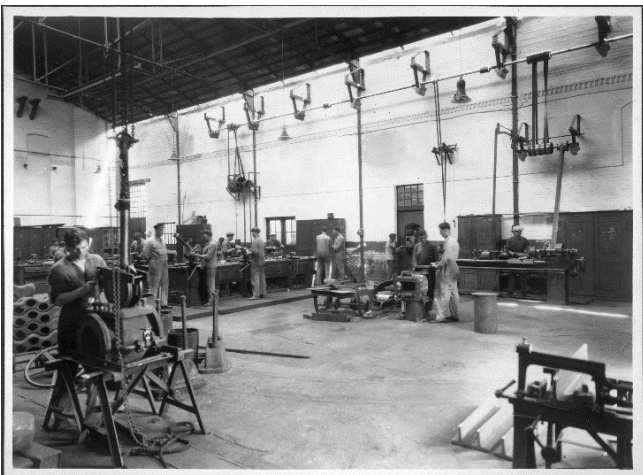


Objetos da Coleção *Património Energético* da Fundação EDP: Cafeteira elétrica (nº inv.: PE\_FEDP.5.EL.5/98) ; Frigorífico General Electric (nº Inv.: PE\_FEDP.209.EL.17/99); Roda de turbina Pelton (nº Inv.: PE\_FEDP\_1225.EH.11/02) Interruptor de madeira com forma de pera (nº Inv.: PE\_FEDP.29.IL.79/98); Pinça (nº Inv.: PE\_FEDP.1777.CP.136/08); Lâmpada (nº Inv.: PE\_FEDP.1356.IL.186/03)

A abertura, em 1990, do Museu da Electricidade instalado na Central Tejo, em Lisboa, foi determinante para a constituição de uma coleção museológica de peças e equipamentos relacionada e especializada na história da produção, transporte e distribuição de energia elétrica nacional.

Em 1998 foi criada então uma área específica para preservar, estudar, expor e divulgar a coleção que se designou por *Património Museológico*.

Mais tarde, entre 2000 e 2004, o Museu da Electricidade foi alvo de uma grande remodelação que, para além de se guiar por premissas como a proteção do edificado com qualidade patrimonial, adaptou-se a uma nova linguagem museológica. Neste contexto, foi reabilitada a antiga oficina de serralharia mecânica da Central Tejo para se tornar numa zona de Reservas do Museu, cuja função principal consistiu em guardar os objetos históricos. A par foi constituída uma Oficina de Conservação e Restauro com a intenção de assegurar a conservação preventiva e curativa *in loco* dos objetos. Este espaço de Reservas e Restauro passou a integrar o programa de visitas especiais do Museu da Electricidade, tornando deste modo a coleção visitável pelo público em geral.



A oficina de Serralharia da Central Tejo em 1938. ©Centro de Documentação da Fundação EDP. Coleção Kurt Pinto\_CTII\_45



Adaptação da oficina às Reservas e Restauro. ©Centro de Documentação da Fundação EDP.

Em 2004, constituiu-se a Fundação EDP que veio dinamizar o Museu, hoje MAAT-Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia. A coleção passou a designar-se, em 2017, por Coleção do *Património Energético* da Fundação EDP para assim se distinguir dos outros patrimónios da instituição, como o documental e as peças de arte contemporânea.

Os objetos ingressaram nesta coleção por via de recolhas provenientes de instalações do Grupo EDP, ofertas de outras entidades exteriores ao Grupo EDP, ofertas de particulares, aquisições pontuais, cedências e depósitos.

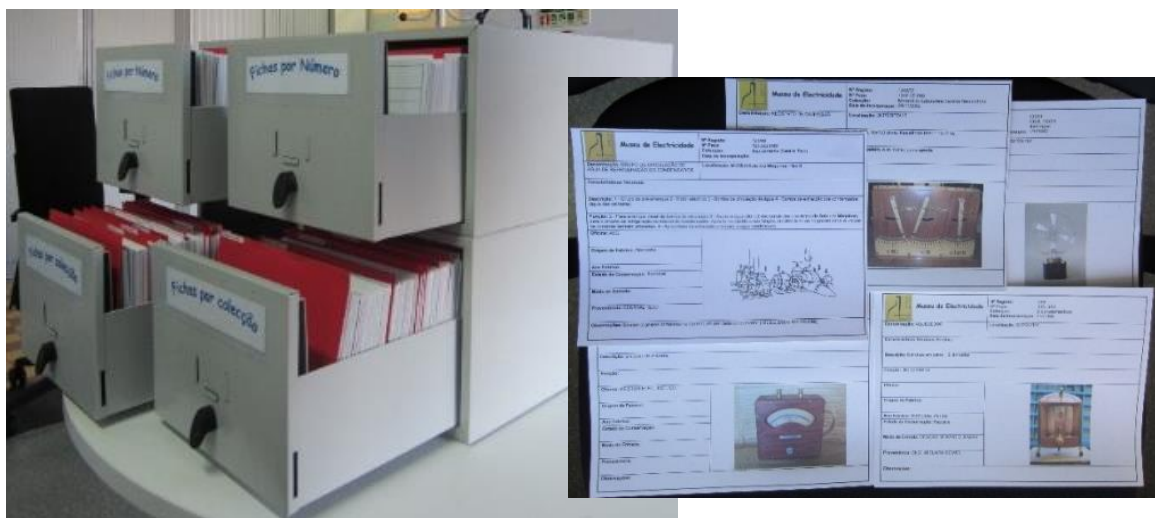
Perfaz 3481 objetos, sendo que a peça mais antiga data de 1870. É, por conseguinte, uma coleção já bastante numerosa e que continua a crescer. Tem uma presença significativa no contributo para a produção de conhecimento e histórico do setor energético nacional.



**Máquina Dinamoelétrica da Compagnie L'Alliance de 1870.  
Nº inventário: PE\_FEDP.164.MR.2/99**

A disponibilização desta coleção ao público foi, precisamente, o ponto de partida para se conceber e elaborar uma ficha que permitisse eficazmente sistematizar e recolher o máximo possível de informações sobre os objetos à guarda no Museu.

A ficha de inventário foi criada 1998 de acordo com a natureza dos objetos e as normas nacionais e internacionais previstas no registo e na inventariação museológicas. O ato de inventariar é assim um procedimento integrado no quotidiano da instituição e por isso está associado às linhas orientadoras, missão e objetivos institucionais. Foi desenvolvida em 2008, com a aquisição de um novo sistema de informação de gestão de inventário museológico, adaptado às necessidades de recuperação, pesquisa e divulgação da informação.



**Armário de gavetas onde estavam guardadas as fichas impressas do antigo sistema de gestão do Inventário Museológico patente até 2008**

O processo de inventário possibilita caracterizar a coleção, tendo em conta a multiplicidade de materiais, dimensões, datas de fabrico, funções e necessidades de conservação díspares, formando deste modo, um acervo coerente e contribuindo, dessa forma, para a preservação do património do setor energético. Só fica completo quando acompanhado do registo fotográfico da peça com o fim de consubstanciar a descrição da mesma. Finalmente, o inventário é ainda uma ferramenta que torna os objetos da coleção capazes de exposição pública tanto em núcleos museológicos internos como externos.

**A Coleção *Património Energético* está organizada em coleções segundo a natureza dos seus objetos**

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ação Social</li> <li>• Aparelhos de medida</li> <li>• Contadores</li> <li>• Edifícios da Central Tejo</li> <li>• Eletrodomésticos</li> <li>• Eletrónica</li> <li>• Energia do Vapor</li> <li>• Equipamento (Central Tejo)</li> <li>• Equipamento Centrais Hidroelétricas</li> <li>• Ferramentaria</li> <li>• Iluminação</li> <li>• Maquetas e Protótipos</li> <li>• Máquinas Rotativas</li> <li>• Material de Comando, Proteção e Manobras</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material de Escritório</li> <li>• Material de Formação</li> <li>• Material de Intercomunicação</li> <li>• Material de Laboratório</li> <li>• Material de Laboratório Escolas Secundárias</li> <li>• Material de Prevenção e Segurança</li> <li>• Material de Topografia</li> <li>• Oficinas</li> <li>• Quadros de Comando</li> <li>• Relés</li> <li>• Reóstatos</li> <li>• Transformadores</li> <li>• Válvulas</li> <li>• Vestuário</li> </ul> |
|--|---|

Por ocasião da construção do novo edifício do MAAT- Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, o espaço onde se encontravam as Reservas foi demolido em 2013 e as peças e equipamentos transferidos para outras instalações do Grupo EDP.

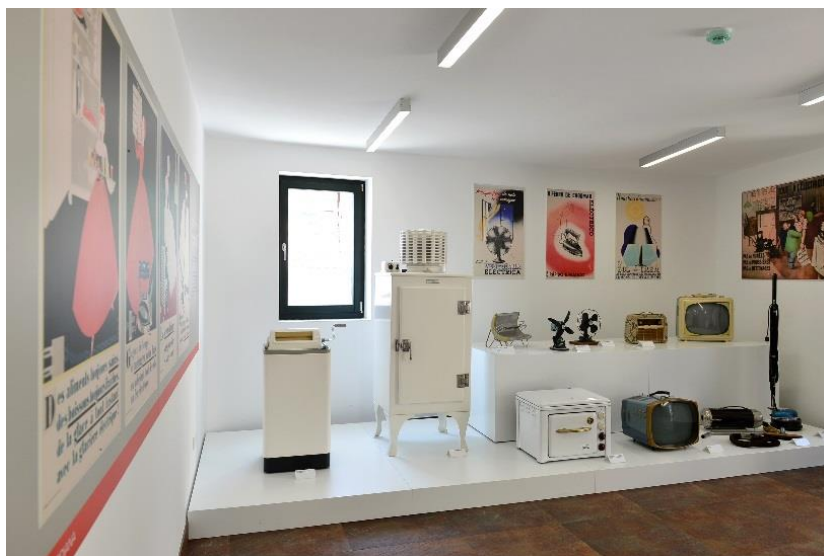
**Algumas curiosidades sobre os objetos da coleção do *Património Energético* da Fundação EDP:**

- ✓ Algumas lâmpadas da coleção Iluminação são dos anos de 1930;
- ✓ Existe uma máscara de soldador de madeira e outra de cartão;
- ✓ Uma máquina de apanhar malhas elétrica da VITOS;
- ✓ Um contador que só funcionava com uma moeda de 5\$00 (escudos);
- ✓ O primeiro modelo de televisão a entrar nas casas portuguesas desde os finais de 1957;
- ✓ O wattímetro fabricado pelo Atelier de Constructions Électriques de Lyon et Dauphine é o único equipamento que existe até hoje da primeira Central Tejo;
- ✓ Um posto de transformação móvel puxado a tração animal.

**Algumas exposições onde as peças da Coleção Património Energético estiveram patentes:**



1.



2.

1 - Os Alcochetanos na Central Tejo: memórias fotográficas e outras. 2015. ©Centro de Documentação da Fundação EDP - AO150504(115);

2 - A eletricidade em Lamego: a luz do progresso. 2014. ©Centro de Documentação da Fundação EDP - AO140725(38)

Para conhecer melhor esta coleção basta aceder ao catálogo das coleções patrimoniais da Fundação EDP em:

**[www.colecoesfundacaoedp.edp.pt](http://www.colecoesfundacaoedp.edp.pt)**